



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE  
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ  
Av. Gen. Gurjão c/Rua Independência, s/n  
Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 20	Mês Dezembro	Ano 1982	PP 03
----------	-----------------	-------------	----------

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## ESTABELECIMENTO DE PASTAGEM DE QUICUIÓ DA AMAZÔNIA EM CULTIVO MISTO COM ARROZ EM ÁREA DE CERRADO DO AMAPÁ

Antônio Pedro da Silva Souza Filh<sup>1</sup>  
Saturnino Dutra<sup>2</sup>  
Emanuel Adilson Souza Serrão<sup>3</sup>  
Luiz Alberto Freitas Pereira<sup>1</sup>

Visando minimizar os custos de implantação de pastagem c Quicuio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), a Empresa Brasileir de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, através de sua Unidade de Exe cução de Pesquisa de Âmbito Territorial — UEPAT-Macapá, conduziu r Campo Experimental do Cerrado, localizado no Município de Macapá Km 43 da BR 156, experimento que tem em vista o aproveitamento efeito residual da adubação mineral efetuada quando da implantação da cultura do arroz.

A área experimental era representada por solo pedogenetica mente classificado como sendo do tipo Latossolo Amarelo (Oxisolos) textura média, apresentando acidez elevada, declividade suave baixa fertilidade natural, sendo o de maior ocorrência nos campos cerrados do Amapá. A análise química de amostras do solo revelou: de 5,3; 1 ppm de fósforo; 8 ppm de potássio; 0,4 me% de cálcio; mais magnésio; e 0,6 me% de alumínio trocável. O clima local, se gundo classificação de Köppen, é do tipo Am — tropical chuvoso com pequeno período seco — e a precipitação pluviométrica média anua

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

<sup>2</sup> sador do CPATU/EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66000, Belém-PA

<sup>3</sup> sador do CPATU/EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66000, Belém-PA

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº	20	Mês	Dezembro	Ano	1982
----	----	-----	----------	-----	------

gira em torno de 2.500 mm.

Neste experimento foram testadas dosagens variadas de nitrogênio, fósforo, potássio e zinco (NPK + Zn) que constituíram os seguintes tratamentos: 0-100-40+20; 50-50-20+10; 50-50-20+30; 50-50-60+10; 50-50-60+30; 50-150-20+10; 50-150-20+30; 50-150-60+10; 50-150-60+30; 100-0-40+40; 100-100-0+20; 100-100-40+0; 100-100-40+20; 100-100-40+40; 100-100-80+20; 100-200-40+20; 150-50-20+10; 150-50-20+30; 150-50-60+10; 150-50-60+30; 150-150-20+10; 150-150-20+30; 150-150-60+10; 150-150-60+30; e 200-100-40+20. Como fontes de NPK + Zn empregou-se Uréia, Superfosfato Simples, Cloreto de Potássio e Sulfato de Zinco, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi do tipo composto central, sendo os tratamentos distribuídos em blocos ao acaso com duas repetições.

A semeadura foi efetuada em sulcos espaçados de 50 cm e as sementes — de Quicuio da Amazônia e arroz, cultivar IAC-47 — foram misturadas, antes do plantio, na proporção de 5 kg e 50 kg por hectare, respectivamente.

De um modo geral, não houve bom estabelecimento da pastagem nas parcelas experimentais, provavelmente, devido a baixa qualidade das sementes utilizadas e/ou decorrente do sombreamento provocado pela cultura do arroz. As plantas de arroz foram cortadas quando por ocasião da maturação das panículas, sendo que a partir daí, e após a chegada do período chuvoso, houve uma melhora acentuada da pastagem, exceção feita ao tratamento onde o fósforo não fazia parte da fórmula química de adubação, onde não houve o estabelecimento do capim Quicuio da Amazônia.

Quando por ocasião da colheita do arroz os tratamentos 100-100-0+20; 50-50-60+30 e 150-50-60+10, com 38%, 35% e 34% da parcela coberta com pastagem, respectivamente, foram os de melhor performance. Por outro lado, quando da primeira avaliação quantitativa, efetuada após o período chuvoso subsequente à colheita do arroz, cerca

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 20	Mês Dezembro	Ano 1982
-------	--------------	----------

de um ano depois do estabelecimento do experimento, verificou-se que houve uma melhora acentuada dessa graminea, sendo que os melhores tratamentos – 200-100-40+0; 100-100-0+20; 150-150-20+30; 150-150-20+10 e 150-150-60+30 – apresentaram percentagens de cobertura do solo de 92%, 85%, 85%, 82% e 80%, respectivamente.

Dados da avaliação quantitativa, referentes ao primeiro corte, revelaram que as maiores produções de matéria seca de capim Qui-  
cuio da Amazônia foram obtidas pelos tratamentos 150-150-20+10; 200-  
100-40+20; 50-150-60+10; e 100-100-40+0 com produtividades de 1.890  
kg, 889 kg, 870 kg e 846 kg por hectare, respectivamente.

Em termos de produtividade de arroz, os melhores resultados foram obtidos pelos tratamentos 50-150-60+30; 50-150-60+10 e 50-50-  
60+10, com 1.900 kg, 1.800 kg e 1.304 kg por hectare, respectivamente. O fósforo foi o elemento químico que contribuiu de forma mais  
significativa na produtividade do arroz nos sistemas testados. Observou-se que não houve produtividade de arroz quando o fósforo não fazia parte da fórmula de adubação, esse fato evidencia sua importância para a cultura quando cultivada em solos sob vegetação de campos cerrados do Amapá.



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência - Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

**CEP**

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL